**Jornal do Senado** — Brasília, terça-feira, 5 de junho de 2012

Teste deve ser realizado

ainda na maternidade

Pela Lei 12.303/10, hos-

pitais e maternidades são

obrigados a realizar gratui-

tamente o teste da orelhinha

em todos os recém-nascidos.

Basta pedir. O ideal é que ele

seja feito antes da alta hos-

pitalar. Se a maternidade ou

hospital não tiver realizado

o teste, avise o pediatra ou

profissional de saúde logo

na primeira consulta. Ele

deverá encaminhar o bebê

para os locais competentes.

Os hospitais conveniados

ao SUS podem realizar os

exames também nos bebês

que nasceram em estabele-

Caso o teste constate

algum problema, é reco-

mendável verificar se não se

trata de "falso positivo", que

pode ocorrer, por exemplo,

quando há algum líquido

na orelha média ou mesmo

cerúmen ("cera de ouvi-

do") no conduto auditivo.

cimentos particulares.

## Ano X — N° 391

# Teste da orelhinha identifica cedo os problemas auditivos

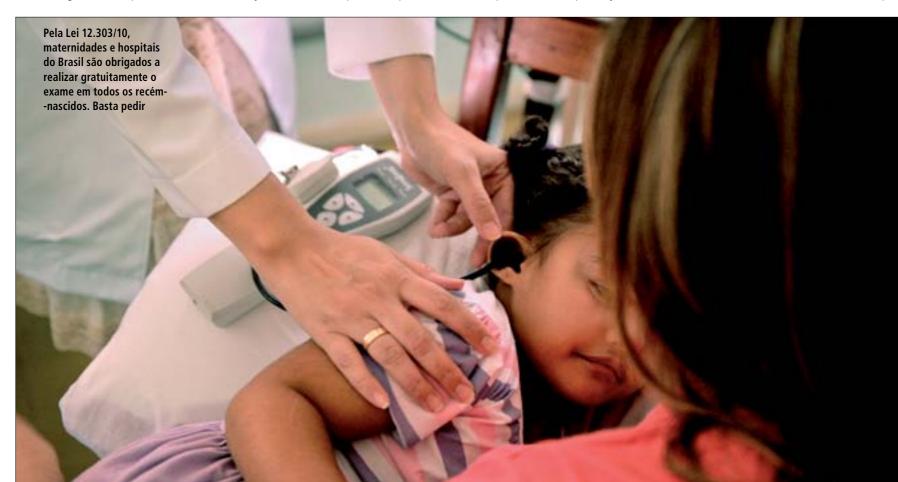
Deficiente auditivo que tem o problema diagnosticado precocemente e começa o tratamento, por exemplo, com uso do aparelho de amplificação sonora individual, até os seis meses de idade, pode aprender a falar de maneira próxima à de uma criança ouvinte

Juliana Steck

UM BEBÊ OUE recebe o diagnóstico de deficiência auditiva e começa o tratamento adequado até os seis meses de idade pode desenvolver linguagem muito próxima à de uma criança ouvinte. Por isso é importante a realização do chamado teste da orelhinha (triagem auditiva neonatal), um programa de avaliação da audição em recém-nascidos, indicado por instituições do mundo todo para diagnóstico precoce de perda auditiva.

De uma a três em cada mil crianças são surdas ou têm dificuldades com a audição desde o nascimento. Uma perda na capacidade auditiva, mesmo que pequena, impede a criança de receber adequadamente as informações sonoras necessárias para a aquisição da linguagem. Ou seja, a pessoa com dificuldade para ouvir, se não tratada, deixará de receber estímulos importantes para aprender a falar.

O grande problema é que a maioria dos diagnósticos de perda auditiva em crianças só acontece quando elas já têm três ou quatro anos, e o seu desenvolvimento emocional, cognitivo, social e de linguagem já está comprometido.



## Atenção à evolução da linguagem

O resultado normal do teste da orelhinha não é segurança de que a audição da criança será normal para sempre. Outros problemas com o passar do tempo podem levar à perda auditiva. A família deve sempre verificar a reação da criança a estímulos e comunicar ao pediatra qualquer problema.

Do nascimento até os três meses, é normal que o bebê se assuste com sons altos (como batidas

de palma fortes); entre três e seis meses, que ele já vire os olhos ou a cabeça em direção ao som e acalme-se com a voz da mãe; e entre seis meses e um ano, é esperado que reaja quando chamado pelo próprio nome e que ao menos balbucie alguns sons como "da da" ou "mã mã". A criança que não reage a sons e não tenta emiti-los pode apresentar algum problema da audição.

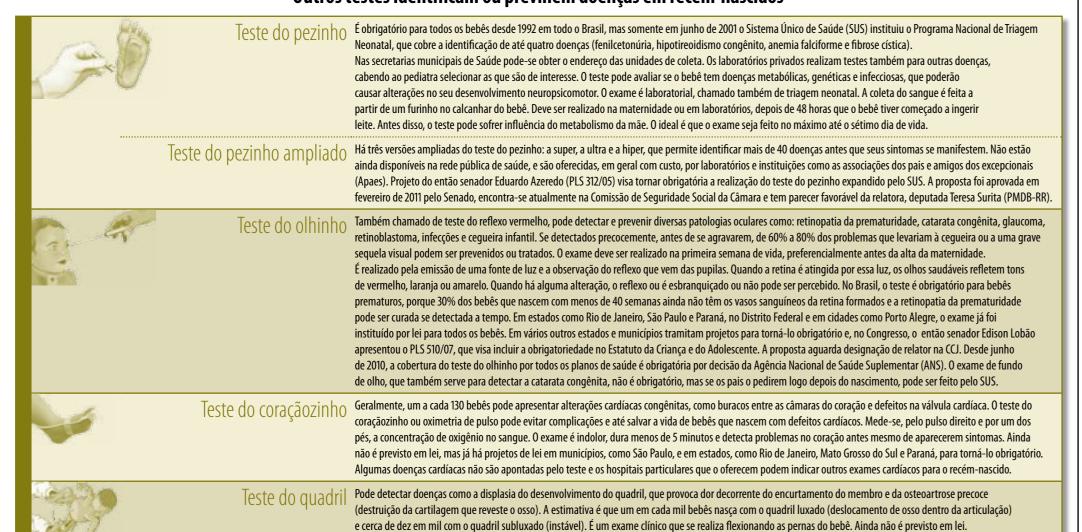
## Campanha do Senado divulga o direito

Em outubro do ano passado, o Senado lançou a campanha "Teste da Orelhinha: rápido, não dói e gratuito". A iniciativa foi de Inácio Arruda (PCdoB-CE) ao constatar que, na época, segundo dados do Conselho Federal de Fonoaudiologia, apenas 10% dos hospitais do país realizavam esse exame, apesar de ele ser obrigatório desde agosto de 2010.

Inácio Arruda é autor do projeto

que deu origem à lei que prevê a obrigatoriedade e a gratuidade do exame. O objetivo da campanha é divulgar a Lei 12.303/10 e ampliar o conhecimento da população sobre os benefícios da realização do exame. Para o senador, "se estados, municípios e profissionais se envolverem na divulgação da lei, com certeza as crianças com necessidades auditivas especiais poderão ter melhor qualidade de vida".

## Outros testes identificam ou previnem doenças em recém-nascidos



Se novos exames confirma-

rem a perda auditiva, o bebê

deverá ser acompanhado

por otorrinolaringologistas e

fonoaudiólogos que vão ini-

ciar o processo de reabilita-

ção auditva. Para problemas

alérgicos ou metabólicos, há

tratamento medicamentoso.

Se a causa da perda auditiva

for um tumor, o tratamento

Nos casos em que não há

cura, um aparelho auditivo

avaliação para saber se há

indicação para o caso.

é cirúrgico.

a oeste, a situação da saúde é a mesma: filas nos postos, nos centros de saúde e nos hospitais, pacientes internados nos corredores e pessoas sendo obrigadas a comprar medicamentos e material para uso em cirurgia.

Mozarildo assinalou que, mesmo para aqueles que pagam plano de saúde, a situação não é muito

Ele lembrou que há casos de pessoas que pagam plano de saúde e são mal atendidas, submetem-se a situações precárias e muitas vezes morrem porque falta equipamento ou material.

(chamado prótese auditiva acústica ou de amplificação sonora individual) pode ser usado em bebês de poucos meses de idade e restaurar a audição. Outra possibilidade é o implante coclear (ou "ouvido biônico"), que contém pequenos eletrodos a serem colocados cirurgicamente em uma parte do ouvido interno. É preciso É a mesma coisa que

## Exame é rápido, indolor e não causa desconforto

O teste da orelhinha é obrigatório e gratuito no Brasil inteiro desde 2 de agosto de 2010. São Paulo foi pioneira, ao instituir o exame pela Lei Municipal 3.028, de 2000. O exame é indolor, não machuca e não tem contraindicações.

A técnica utilizada é a de emissões otoacústicas evocadas. Um fone acoplado a um computador é colocado na orelha do bebê, emite sons de fraca intensidade e recolhe as respostas. Com duração de 3 a 10 minutos, pode ser realizado com o bebê dormindo naturalmente.

Se houver suspeita de deficiência, a criança será encaminhada para avaliações otológica e audiológica

Há os chamados bebês de risco: os com histórico de surdez na família; os prematuros; os que passaram por intervenção em UTI por mais de 48 horas; os que têm infecção congênita (rubéola, sífilis, toxoplasmose, citomegalovírus ou herpes) ou anormalidades craniofaciais (má formação da orelha, fissura lábio palatina); e os que fizeram uso de antibióticos ototóxicos e diuréticos no berçário. Mesmo a avaliação auditiva neonatal, obrigatória para os bebês de risco, é capaz de identificar apenas metade dos casos de perda auditiva. Por isso, a importância do teste da orelhinha, voltado a todos os bebês.

### Saiba mais

Campanha "Teste da Orelhinha: rápido, não dói e gratuito" www.senado.gov.br/testedaorelhinha

Conselho Federal de Fonoaudiologia

http://www.fonoaudiologia.org.br/publicacoes/folder\_orelhinha\_grafica.pdf

Ministério da Saúde www.saude.gov.br

Faculdade de Medicina da USP otorrinopediatrica.org.br surdez.org.br implantecoclear.org.br

Veja as edições anteriores do Especial Cidadania em www. senado.gov.br/jornal

## Mozarildo pede fiscalização de verba do SUS

Mozarildo Cavalcanti que o eleitor procure antes (PTB-RR) lamentou a situação do setor de saúde

no Brasil: — De norte a sul e de leste

Para o senador, é preciso que o Ministério Público "entre com força nessa questão" e que os tribunais de contas dos estados e da União, a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Ministério da Saúde facam uma "fiscalização severa" dos recursos da saúde.

querer fazer uma transfusão de sangue e não estancar primeiro a hemorragia. Não adianta nada botar sangue, se está saindo sangue pelo outro lado. Então, na saúde, de fato, pode faltar dinheiro. Mas na saúde se rouba muito, o que é um crime hediondo — afirmou.

Neste ano, disse Mozarildo Cavalcanti, é importante

saber o que os candidatos à reeleição a prefeito fizeram no setor de saúde de seus municípios. Para ele, não basta o candidato apresentar um bonito esquema de propaganda, com efeitos visuais na TV ou bonitas falas no rádio ou palanques, "prometendo o céu, se depois vamos viver alguma coisa próxima do inferno ou purgatório".

— Se o fulano nunca foi prefeito, vamos ver se ele tem capacidade de fato de encontrar mecanismos e de ter disposição. E não usar o dinheiro que foi destinado constitucionalmente para a

saúde, por exemplo, para asfaltar uma rua na frente do hospital ou uma estrada que dá acesso ao hospital. Alvaro Dias (PSDB-PR) disse que é "incompreensível" o descaso do governo federal com a saúde pública.



em prefeito que ignorou saúde

## Senador vai propor uma política nacional de faixas de fronteiras

Um projeto que institui a Política Nacional de Defesa e de Desenvolvimento da Amazônia Legal e da Faixa de Fronteira foi anunciado por Mozarildo Cavalcanti. Para o senador, o Plano Estratégico de Fronteiras do atual governo deve ser ampliado e transformado numa lei que institua uma política nacional permanente. O objetivo é que as faixas de fronteiras terrestres sejam consideradas fundamentais para a defesa do território nacional.

— Esse projeto que está bastante bem elaborado traz os fundamentos, as diretrizes, os objetivos e os instrumentos para que, de fato, possamos ter não um plano ou uma política de um governo, mas sim, uma política do Estado brasileiro para esta imensa faixa que vai da linha de divisa até 150 quilômetros para dentro do território nacional. A área corresponde a praticamente 70% do território brasileiro — destacou.

Segundo Mozarildo, "é nessa área que existem os maiores problemas, seja de desenvolvimento, de diferenças sociais e questões agrárias, seja de ilícitos transnacionais, como entrada de drogas, contrabando de armas, e descaminho de riquezas minerais e da natureza".

## Agropecuária precisa de mais competitividade, diz Ana Amélia



"O governo adota medidas para o setor automotivo, mas se esquece do setor rural, responsável por mais de 30 milhões de empregos", disse Ana Amélia (PP-RS), pedindo a adoção de providências para garantir a competitivi-

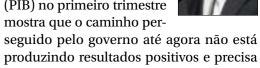
dade dos produtores rurais brasileiros.

A senadora afirmou que os produtores de suínos, especialmente no Sul do país, em menos de dois meses podem ter várias propriedades fechadas. A queda nas exportações, principalmente para a Rússia e a Argentina, é apontada como causa da crise no setor. Ela disse ter recebido relatos de empresários do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, onde produtores independentes estão prontos para decretar falência em razão dos graves problemas financeiros.

 A situação da suinocultura brasileira precisa servir de alerta para que o governo abra canais de diálogo e encontre soluções duradouras para o custo Brasil. Só medidas pontuais como redução de impostos não vão resolver os problemas de competitividade — alertou.

### Rumos da economia têm de ser mudados, afirma Alvaro

Alvaro Dias (PSDB-PR) criticou a gestão da economia no governo da presidente Dilma Rousseff. O parlamentar disse que o "péssimo resultado" do produto interno bruto (PIB) no primeiro trimestre mostra que o caminho per-



ser mudado. Alvaro afirmou que a alternativa de levantar o PIB por meio da expansão do consumo não funciona e criticou a falta de investimentos públicos e privados.

— Em infraestrutura, investe-se hoje menos do que na década de 1980, aquela que era chamada de perdida até pouco tempo atrás. Estímulos ao investimento privado jamais foram adotados. As parcerias público-privadas continuam engavetadas.

O senador lembrou que a oposição vem alertando o governo há anos para a necessidade de reformas de profundidade, como a tributária, mas observou que, "quando a Presidência da República não tem interesse, as reformas não ocorrem".